



USO DO METOPROLOL PARA TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE ETIOLOGIA HIPERTENSIVA

Stefany Louheny Oliveira de Paula¹; Maria Eduarda Peixoto Estevam²; Ely Eduardo Saranz Camargo³

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é uma doença crônica definida pelos níveis elevados de pressão nos vasos sanguíneos. É determinada por níveis pressóricos altos, especificamente, quando o valor da pressão sistólica atinge ou ultrapassa 140 mmHg e o valor da pressão diastólica atinge ou ultrapassa 90 mmHg (MALAQUIAS et al., 2016). Diversas vezes, a pressão arterial elevada pode vir a acarretar problemas mais graves, sendo a mesma um fator de risco crucial para a descoberta de doenças cardiovasculares, como a insuficiência cardíaca (PASSOS et al., 2006). Os fármacos anti-hipertensivos são distribuídos em diversas classes, uma delas são os β -bloqueadores. Essa classe de medicamentos, apresentam como mecanismo de ação o bloqueio dos receptores β -adrenérgicos localizados no coração e na vasculatura periférica, que envolvem a redução da frequência cardíaca e da contratilidade, consequentemente promovendo a redução do débito cardíaco (MACHADO et al., 2021). Um dos representantes dessa classe, o metoprolol (β_1 -bloqueador seletivo), pode se apresentar em duas formas mais comuns: tartarato e succinato. Qualquer um de seus ésteres agem de forma semelhante, no entanto apresentam diferenças farmacocinéticas entre si, não podendo ser intercambiáveis (LACERDA et al., 2014). A intercambialidade de um produto farmacêutico por um medicamento genérico deve ser feita com base no equivalente terapêutico de referência, comprovados, necessariamente, os mesmos efeitos de eficácia e segurança (BOSCO; BRAZ, 2001). No site da ANVISA (BRASIL, 2023), na seção do bulário, pode-se observar a aprovação do metoprolol para tratamento da hipertensão, com redução da pressão arterial, da morbidade e do risco de mortalidade de origem cardiovascular; e como adjuvante na terapia da insuficiência cardíaca crônica sintomática, favorecendo o aumento da sobrevida, redução da hospitalização, melhora da função ventricular esquerda e melhora na classe funcional da New York Heart Association (NYHA), escala que caracteriza a evolução da insuficiência cardíaca de acordo com a gravidade dos sintomas. Essa classificação divide-se em: classe I (ausência de sintomas), classe II (manifestações de forma leve), classe III (indicativos de forma moderada) e classe IV (apresenta sintomas graves) (PEREIRA, et al., 2012). **OBJETIVOS:** Objetivou-se comprovar, por meio da coleta de dados científicos, a eficiência do metoprolol empregado no tratamento da insuficiência cardíaca de etiologia hipertensiva nos pacientes. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada para o desenvolvimento, foi um estudo transversal, observacional, por

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia pelo Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná.
E-mail: louhenypaula@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia pelo Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná.
E-mail: mariaeduardapeixoto363@gmail.com

³ Professor Orientador do Curso de Farmácia do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná.
E-mail: drelycamargo@gmail.com

análise de trabalhos científicos disponíveis nos sites SciELO, PubMed e google acadêmico, tendo como critérios de seleção trabalhos científicos publicados entre 1999 e 2022 citando o metoprolol como fármaco utilizado no controle de doenças cardiovasculares e hipertensão arterial. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Em 2006, foi desenvolvida uma pesquisa com o objetivo de analisar os efeitos do tartarato de metoprolol em pacientes portadores de insuficiência cardíaca através de um estudo prospectivo (FIGUEIREDO NETO, et al., 2006). Foram estudados 54 pacientes em acompanhamento no ambulatório de cardiologia do Hospital Universitário Presidente Dutra, em um horizonte temporal com média de 12 meses, com dose de tartarato de metoprolol iniciada em 25 mg/dia e aumentada semanalmente buscando-se atingir a dose máxima de 200 mg/dia conforme a tolerância do paciente. Dentre os estudados, 16 eram do sexo feminino e 38 do sexo masculino, com idades de 18 a 75 anos. Quanto à etiologia da IC, 17 (31%) dos pacientes tinham etiologia hipertensiva. Ao final do estudo, comprovou-se que a adição do tartarato de metoprolol ao tratamento de pacientes portadores de insuficiência cardíaca, promoveu, entre outros, a redução da frequência cardíaca e melhora da classe funcional NYHA, terminando o período de seis meses com 34 pacientes na classe II (anteriormente com 14), 16 na classe I (anteriormente com 0) e nenhum paciente nas classes III e IV (anteriormente com 20 e 16, respectivamente). Estudos realizados com o succinato de metoprolol já havia sido descrito por MERIT-HF (1999), no qual evidenciaram a importância do fármaco no combate das IC, apresentando redução na mortalidade por todas as causas, na mortalidade por progressão da insuficiência cardíaca e redução nos casos de morte súbita. **CONCLUSÃO:** Após o levantamento bibliográfico, fica evidente a importância do metoprolol no tratamento da insuficiência cardíaca, principalmente quando de etiologia hipertensiva, levando em conta o uso do fármaco no manejo da pressão arterial elevada e suas vantagens no tratamento da insuficiência cardíaca. Com base em sua ampla possibilidade de uso, benefícios e distribuição, pode-se concluir também a grande importância do controle de qualidade na uniformidade de conteúdo desses medicamentos, uma vez que pode ser feita a intercambialidade entre genérico e referência.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Consultas, Bulário Eletrônico, abr. 2023. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?numeroRegistro=155370040>. Acesso em 27 abr. 2023.

BOSCO, Fabiana Aparecida Penachi; BRAZ, José Reinaldo Cerqueira. Beta-bloqueadores em anestesiologia: aspectos farmacológicos e clínicos. Revista Brasileira de Anestesiologia Vol. 51, Nº 5, p. 441-447, set./out. 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-70942001000500010>. Acesso em 27 abr. 2023.

FIGUEIREDO NETO, José Albuquerque de; MADY, Charles; GRUPI, César. Efeitos do tartarato de metoprolol em pacientes portadores de insuficiência cardíaca. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v. 87, n. 3, p. 329-325, set. 2006. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/Y6BksFWk5sGwyqMK7Fr7Gdh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 26 abr. 2023.

LACERDA, Katharina; GODOY, Luiza; AVELAR, Samara. FARMÁCIA REVISTA. Belo Horizonte: Rona Editora Ltda, v. 40, p.37, abr. 2014. Disponível em: <https://www.crfmg.org.br/site/uploads/revistas/20160708%5b161018%5dfarmacia-revista-40.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2023.

MACHADO, Lara Coqui; SANTOS, Júlia Ferreira dos; BARROS, Emilly Mendes dos Santos; PAULA, Renata Almeida de; PIRES, José Guilherme Pinheiro. Critérios de escolha de fármacos anti-hipertensivos em adultos. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 6756-6775. mar./abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-226>. Acesso em 27 abr. 2023.

MALACHIAS, M. V. B. et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v. 107, n. 3, supl. 3, p. 1-104, set. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/FhvxcKzNy5BDDbd55FgRw6P/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 27 abr. 2023.

MERIT-HF, study group. Effect of metoprolol CR/XL in chronic heart failure: Metoprolol CR/XL Randomised Intervention Trial in Congestive Heart Failure (MERIT-HF). Lancet. 1999 Jun 12;353(9169):2001-7. PMID: 10376614. Disponível em: [Effect of metoprolol CR/XL in chronic heart failure: Metoprolol CR/XL Randomised Intervention Trial in Congestive Heart Failure \(MERIT-HF\) - PubMed \(nih.gov\)](#). Acesso em 27 abr. 2023.

PASSOS, Valéria Maria de Azeredo; ASSIS, Tiago Duarte; BARRETO, Sandhi Maria. Hipertensão arterial no Brasil: estimativa de prevalência a partir de estudos de base populacional. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 15, n. 1, p. 35-45, mar. 2006. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v15n1/v15n1a03.pdf>. Acesso em 27 abr. 2023.

PEREIRA, Danielle Aparecida Gomes; RODRIGUES, Roseane Santo; SAMORA, Giane Amorim Ribeiro; LAGE, Susan Martins; ALENCAR, Maria Clara Nomam; PARREIRA, Verônica Franco; BRITTO, Raquel Rodrigues. Capacidade funcional de indivíduos com insuficiência cardíaca avaliada pelo teste de esforço cardiopulmonar e classificação da New York Heart Association. Fisioterapia e Pesquisa, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 52-56, mar. 2012. Disponível em: [SciELO - Brasil - Capacidade funcional de indivíduos com insuficiência cardíaca avaliada pelo teste de esforço cardiopulmonar e classificação da New York Heart Association](#). Acesso em: 01 mai. 2023.